

RELATÓRIO ANUAL

CREDIPE

2007, um balanço positivo que mostra que só a união faz a força. Continue investindo na Credipe e tenha cada vez mais bons resultados.



EXPEDIENTE

CREDIPE FILIADA AO SISTEMA
UNICRED

CREDIPE - Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Públicos dos Poderes Executivo e Legislativo no Estado de Pernambuco - CNPJ 04.146.333/0001-84
Sede: Av. João de Barros, 889 - Boa Vista CEP: 50100-020 Recife-PE - Fone/Fax: (81) 3117-9110
PAC: Edf. San Rafael - Av. Dantas Barreto, 1186 - 3º andar/sl302 - Fone: (81) 3224-0190
www.credipe.com.br - e-mail: comunica@credipe.com.br

CONSELHO FISCAL

Conselheiros Efetivos
Adilson Gomes Barbosa
Angelo Giuseppe Breckenfeld Lopes Fernandes
Eduardo Carlos Pessoa de Amorim
Conselheiros Suplentes
Joaquim Osório Liberalquino Ferreira
Ronaldo Pereira de Melo
Sílvio Nunes dos Santos

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Conselheiros Efetivos
Domicio Martiniano do Carmo Júnior
Givaldo Macêdo Soares
Edmilson Soares do Vale
José Admilson Fagundes de Oliveira
Saulo Santos de Freitas
Wanda Clides Torres Guimarães
Conselheiros Suplentes
Leila Maria Moura Lima
Maria Zélia Neves
Valéria Simone de Carvalho

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente
Domicio Martiniano do Carmo Júnior
Diretor Administrativo
Givaldo Macêdo Soares
Diretor Operacional
Edmilson Soares do Vale

EDIÇÃO

Diagramação: Usimais
Impressão: Gráfica FacForm
Tiragem: 1.500 Exemplares

Em cumprimento às normas legais e estatutárias e em observância às boas práticas da governança cooperativa, apresentamos aos colegas cooperados o Relatório de Gestão de 2007, por meio do qual prestamos contas das atividades desenvolvidas e resultados alcançados, bem como damos ciência dos objetivos e metas estabelecidos para o exercício de 2008.

O ano de 2007 foi marcado pela redução contínua e gradual da taxa básica de juros (SELIC), diminuindo, com isto, o spread bancário, que é a diferença entre a taxa de empréstimo e a de captação. Seguimos o movimento da queda dos juros, reduzindo nossas taxas com empréstimos consignados nos sistemas PEConsig e TCE-PEConsig, no cheque especial CREDIPE e no rotativo do nosso cartão de crédito, os quais estão entre os serviços financeiros de menor custo entre as principais instituições financeiras públicas e privadas que operam com servidores públicos, forçando nossos concorrentes a reduzir suas taxas. Com isso, beneficiamos diretamente os nossos cooperados e indiretamente os que ainda não são sócios da nossa entidade de poupança e crédito coletivo, só pelo fato de estarmos “puxando” as taxas de juros para baixo. Imaginemos se a CREDIPE não existisse! Será que os bancos e financeiras estariam emprestando aos servidores com taxas abaixo de 2% a.m.?

Evoluímos em vários indicadores de desempenho como depósitos a prazo (aplicação financeira), depósitos à vista (saldo médio em conta corrente), operações de crédito (empréstimo consignado, antecipação da restituição do imposto de renda, antecipação do 13º salário, cheque especial e cartão de crédito), número de cooperados, capital social, patrimônio líquido e total de ativos. Implementamos a sistemática de pagamento de juros ao capital social investido pelos sócios, que atingiu o máximo de remuneração permitido por lei, 12% no ano. Implantamos o novo sistema

tecnológico TOTALCOOP, possibilitando maior segurança nas operações financeiras. Este sistema favoreceu a interligação da CREDIPE com as demais cooperativas filiadas ao Sistema UNICRED Norte Nordeste, permitindo que nossos cooperados possam utilizar diversos serviços nas agências espalhadas nas duas regiões. Passamos a consultar, pela internet, extratos e saldos de conta corrente, conta capital e aplicações, mediante senha individual. Conseguimos reduzir o custo da assinatura e do plano tarifa zero, referentes ao serviço de telefonia móvel prestado pela operadora TIM aos nossos cooperados. Aperfeiçoamos nosso compromisso com a comunidade, contribuindo com diversas ações sociais. Fomos premiados entre as 30 maiores cooperativas que se destacaram em Pernambuco, quando figuramos entre as seis maiores do estado, em ranking elaborado pelo sistema OCB-SESCOOP/PE, que considerou a evolução social, econômica e patrimonial do exercício de 2006. Por todas estas conquistas e ganhos, estamos todos de parabéns!

Por fim, renovamos o compromisso de gerir nosso empreendimento financeiro coletivo no caminho da excelência, com ética, responsabilidade social e ambiental, profissionalismo e transparência, gerando riqueza para os cooperados e revertendo a todos os sócios e familiares as sobras geradas a cada ano, que somaram, desde a fundação da CREDIPE em 2000, mais de 1,7 milhão de reais internalizados em Pernambuco.

Saudações Cooperativistas

Domício Martiniano do Carmo Júnior
Diretor Presidente

CREDIPE - COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DOS PODERES EXECUTIVO E LEGISLATIVO NO ESTADO DE PERNAMBUCO
CNPJ 04.146.333/0001-84
NIRE 26.4.0001470-1

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Diretor Presidente da CREDIPE - Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Públicos dos Poderes Executivo e Legislativo no Estado de Pernambuco, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 37 do Estatuto Social dessa Cooperativa, convoca os seus cooperados que nesta data somam 1.280 (hum mil duzentos e oitenta), para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, a serem realizadas no dia 26 de março de 2008, na sede do SINDIFISCO-PE, sito à Rua da Aurora, 1443, Santo Amaro, nesta capital, em primeira convocação, às 12:00 (doze) horas, com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados; em segunda convocação, às 13:00 (treze) horas, com a presença de metade mais um dos associados, ou ainda, em terceira e última convocação, às 14:00 (quatorze) horas, com a presença de, no mínimo, 10 (dez) associados, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

Em ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA


1. Apreciação do Relatório de Gestão, balanços e demonstrativos de sobras levantados no primeiro e segundo semestres do exercício de 2007, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal;
2. Destinação das sobras apuradas no exercício de 2007;
3. Apresentação e apreciação do Plano de Trabalho para o exercício de 2008;
4. Eleição dos membros do Conselho Fiscal - Gestão 2008/2009;
5. Fixação do valor do pró-labore dos membros da Diretoria Executiva e das cédulas de presença dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal;
6. Proposta de utilização do FATES.

Em ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1. Reforma do Estatuto Social
 - a. Nova redação para o artigo 14 e o seu § 1º;
 - b. Nova redação para o artigo 15 e substituição dos seus §§ 1º e 2º por parágrafo único;
 - c. Nova redação para o § 2º do artigo 21;
 - d. Nova redação para o artigo 31;
 - e. Inclusão de novo capítulo criando a OUVIDORIA da cooperativa, que assume a numeração do capítulo X e as dos artigos 60, 61 e 62;
 - f. Substituição da atual numeração do capítulo X por capítulo XI e seus atuais artigos 60, 61, 62 e 63 pelos artigos 63, 64, 65 e 66, respectivamente.

Obs.: As Assembléias ocorrerão fora da sede da Cooperativa, em razão da indisponibilidade de espaço físico para abrigar todos os associados.

Recife, 10 de março de 2008.


Domício Martiniano do Carmo Júnior
Diretor Presidente

Balanço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2007

CNPJ 04.146.333/0001-84

VALORES EM R\$ 1,00

ATIVO	31/12/2007	31/12/2006
CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	14.310.050	10.118.097
DISPONIBILIDADES	20.898	26.018
Caixa	15.801	11.310
Depósitos Bancários	5.097	14.708
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	3.008.473	1.564.553
Serviços de Compensação	77.634	—
Centralização Financeira	2.930.839	1.564.553
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	11.219.647	8.413.826
Empréstimos e Títulos Descontados	11.386.983	8.288.609
Financiamentos	—	219.082
Provisões p/ Op. de Crédito	(167.336)	(93.865)
CRÉDITOS, VALORES E BENS	61.032	113.700
Adiantamentos	39.064	95.439
Despesas Antecipadas	21.968	18.261
PERMANENTE	651.851	448.712
Investimento	364.628	243.913
Imobilizado de Uso	125.503	134.081
Diferido	161.720	70.718
TOTAL DO ATIVO	14.961.901	10.566.809

PASSIVO	31/12/2007	31/12/2006
CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	11.253.513	7.581.431
DEPÓSITOS	7.934.285	4.913.099
Depósitos à Vista	1.587.183	245.005
Depósitos sob Aviso	3.649.096	503.645
Depósitos a Prazo	2.689.337	4.133.064
Depósitos para Investimento	8.669	31.385
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	84.883	—
Serviços de Compensação de Cheques	84.883	—
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO	2.648.694	2.456.827
Empréstimo no País	2.648.694	2.456.827
OUTRAS OBRIGAÇÕES	585.651	211.505
Sociais e Estatutárias	15.048	24.692
Fiscais e Previdenciárias	104.488	75.470
Diversas	466.115	111.343
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.708.388	2.985.378
Capital Social	3.354.032	2.425.578
Reservas Legal	150.646	124.965
Sobras ou Perdas no Exercício	203.710	434.835
TOTAL DO PASSIVO	14.961.901	10.566.809

Demonstração das Sobras ou Perdas do Exercício encerrado em 31 de dezembro de 2007

CNPJ 04.146.333/0001-84

VALORES EM R\$ 1,00

	31/12/2007	30/06/2007	31/12/2006
RECEITA DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.976.488	1.310.157	2.589.568
Rendas de Operações de Crédito	2.764.981	1.214.337	2.417.018
Resultado da Centralização Financeira	211.507	95.820	172.550
DESPESA DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1.404.026)	(623.738)	(1.256.855)
Operações de Captação no Mercado	(633.413)	(305.554)	(615.615)
Empréstimos e Repasses	(610.715)	(225.278)	(577.633)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(159.898)	(92.906)	(63.607)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.572.462	686.419	1.332.713
OUTRAS RECEITAS/DESPEAS OPERACIONAIS	(1.332.679)	(470.833)	(852.897)
Receitas de Prestação de Serviços	203.620	106.530	87.289
Despesas de Pessoal	(622.482)	(287.467)	(474.416)
Outras Despesas Administrativas	(463.772)	(237.975)	(423.697)
Despesas Tributárias	(38.678)	(13.419)	(22.004)
Outras Receitas Operacionais	45.399	123.466	57.289
Outras Despesas Operacionais	(456.766)	(161.967)	(77.358)
RESULTADO OPERACIONAL	239.783	215.586	479.816
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(124)	—	11.582
Receitas não Operacionais	—	—	11.582
Despesas não Operacionais	(124)	—	—
RESULTADO ANTES DAS DESTINAÇÕES	239.659	215.586	491.398
DESTINAÇÃO DAS SOBRAS	(35.949)	(32.337)	(56.561)
Sobras de ajustes do exercício anterior	—	—	17.147
Fates	(11.983)	(10.779)	(24.569)
Reserva Legal	(23.966)	(21.558)	(49.139)
SOBRAS LÍQUIDAS DO EXERCÍCIO	203.710	183.249	434.837

Domício Martiniano
Diretor Presidente

Givaldo Macêdo
Diretor Administrativo

Edmilson Soares
Diretor Operacional

Antonio Augusto de Almeida Filho
Contabilista - CRC. PB 5814-0/O

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2007

DISCRIMINAÇÃO	CAPITAL SOCIAL REALIZADO	RESERVA DE LUCROS	SOBRAS OU PERDAS	TOTAL
SALDO EM 31/12/2006	2.425.578	124.965	434.835	2.985.378
Aumento de Capital	928.454	—	(434.835)	493.619
Em Dinheiro	596.772	—	—	596.772
Em Sobras	331.682	—	(434.835)	(103.153)
Sobras Brutas no Período	—	—	239.659	239.659
Destinações	—	25.681	(35.949)	(10.268)
Reserva Legal	—	23.966	(23.966)	—
Fates	—	—	(11.983)	(11.983)
Ingresso de Reserva Legal	—	1.715	—	1.715
SALDO EM 31/12/2007	3.354.032	150.646	203.710	3.708.388
MUTAÇÕES DO PERÍODO	928.454	25.681	(231.125)	723.010

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A CREDIPE - Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Públicos dos Poderes Executivo e Legislativo no Estado de Pernambuco é uma entidade Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo, constituída em 06 de julho de 2000, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil em 31 de outubro de 2000, que tem como objetivo social o desenvolvimento e organização comum de serviços econômicos, financeiros e assistenciais de interesse dos cooperados, integrando e orientando as suas atividades, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços em todas as modalidades autorizadas. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das Cooperativas integrantes da UNICRED CENTRAL NORTE/NORDESTE e da UNICRED DO BRASIL, buscando-se uma atuação de forma integrada no mercado.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da CREDIPE - Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Públicos dos Poderes Executivo e Legislativo no Estado de Pernambuco foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), da Lei das Sociedades Cooperativistas e demais legislações aplicáveis a este tipo de instituição.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência, observando-se o critério "pró-rata" dia para as de natureza financeira. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

b) Operações de crédito, outros créditos e provisão para créditos de liquidação duvidosa.

As operações de crédito e outros créditos são classificadas, de acordo com: 1. as regras estabelecidas pela Resolução nº 2682/1999 do CMN, que requer a sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e 2. a avaliação da Administração quanto ao nível de risco.

A atualização das operações de crédito ocorre até o 60º dia, sendo contabilizada como receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, somente quando efetivamente recebidas.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por até cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

c) Ativo imobilizado

As aplicações no ativo imobilizado são demonstradas ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica estimada dos bens, seguindo parâmetros estabelecidos pela legislação tributária, quais sejam: móveis, utensílios, máquinas e equipamentos 10%; sistemas de processamento de dados 20% a 50%; e sistemas de transportes 20%.

d) Ativo diferido

O ativo diferido está registrado ao custo de aquisição ou formação, líquido das respectivas amortizações acumuladas de 20% ao ano, calculadas pelo método linear.

e) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pró-rata" dia.

f) Outros ativos e passivos

Os ativos foram demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias em base "pró-rata" dia e provisão, quando cabível. Igualmente, os passivos estão demonstrados por valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias, também em base "pró-rata" dia.

4) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Resumo da classificação dos títulos e valores mobiliários:

TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	2007	2006
Centralização financeira	2.930.839	1.564.553
Total	2.930.839	1.564.553

5) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Apresentamos as informações relativas às operações de crédito concedidas aos cooperados de acordo com as normas e taxas vigentes, distribuídas da seguinte forma:

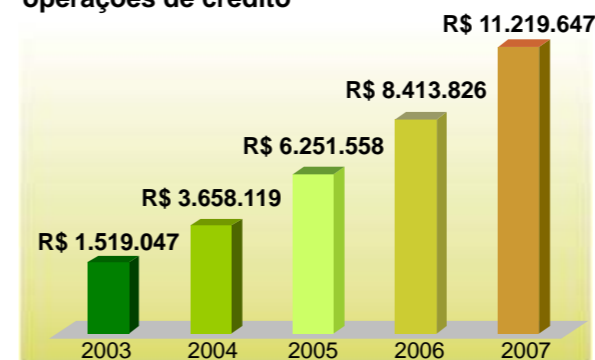
a) Operações de crédito por níveis de risco:

Risco	Saldo Devedor	Valor da Provisão	Nr. de Operações	Perc %
Nível A	10.704.276	53.515	1.407	94,00
Nível B	357.357	3.573	29	3,14
Nível C	168.013	5.040	34	1,47
Nível D	42.726	4.273	3	0,38
Nível E	1.906	572	3	0,02
Nível F	24.684	12.342	6	0,22
Nível G	—	—	—	—
Nível H	88.021	88.021	27	0,77
Total	11.386.983	167.336	1.509	100

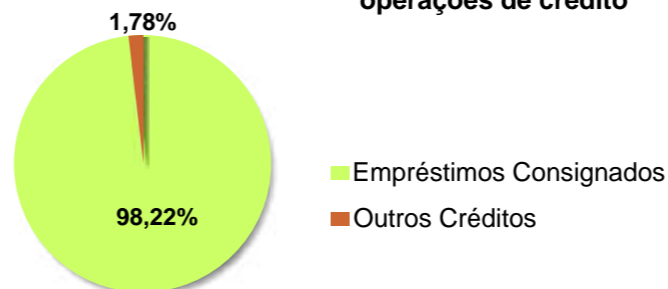
b) Concentração das operações de crédito:

Operações de Crédito	2007	2006
Maior devedor	120.508	151.736
Percentual do total da carteira de operações de crédito	1,07%	1,80%
Percentual sobre o PLA	3,60%	5,08%
Dez maiores devedores	917.097	862.477
Percentual do total da carteira de operações de crédito	8,17%	10,25%
Percentual sobre o PLA	27,43%	28,89%
Vinte maiores devedores	1.624.802	1.618.391
Percentual do total da carteira de operações de Crédito	14,48%	19,23%
Percentual sobre o PLA	48,59%	54,21%

Evolução das operações de crédito



Composição das operações de crédito



6) OUTROS CRÉDITOS

Os valores registrados na rubrica Outros Créditos são concernentes a ativos recuperáveis demonstrados a seguir:

Saldos patrimoniais:

Ativo - Outros créditos	2007	2006
Rendas a Receber	23.119	16.892
Devedores Diversos	15.944	76.457
Total	39.063	93.349

7) OUTROS VALORES E BENS

a) Despesas antecipadas

Referem-se, basicamente, as despesas de seguros, despesas financeiras pagas antecipadamente, que são amortizadas conforme os períodos contratuais.

Ativo - Outros valores e bens	2007	2006
Despesas Antecipadas	21.968	18.261
Total	21.968	18.261

8) INVESTIMENTOS

Os investimentos referem-se às quotas-partes integralizadas na Unicred Central Norte/Nordeste, cujo montante em 31 de dezembro de 2007 correspondia à quantia de R\$ 364.628,37.

9) IMOBILIZADO DE USO

Demonstramos a seguir a composição dos ativos imobilizados de uso:

Composição dos Ativos Imobilizados	2007			2006		
	Custo	Depreciação	Valor Residual	Custo	Depreciação	Valor Residual
Móveis e Equipamento de Uso	64.230	(15.732)	48.498	52.867	(10.360)	42.507
Sistema de Comunicação e Processamento de Dados	120.444	(55.112)	65.332	115.262	(37.907)	77.355
Sistema de Segurança e Sistema de Transporte	19.667	(7.995)	11.672	19.667	(5.448)	14.219
Total	204.341	(78.839)	125.502	187.796	(53.714)	134.082

10) DIFERIDO

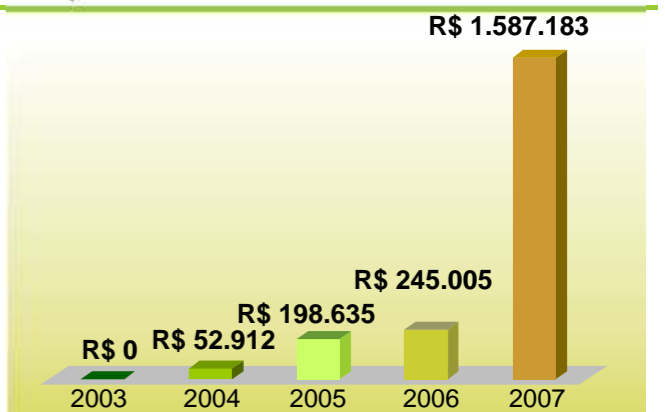
Demonstramos a seguir a composição dos ativos diferidos:

Composição dos Ativos Diferidos	2007			2006		
	Custo	Depreciação	Valor Residual	Custo	Depreciação	Valor Residual
Gastos em Imóveis de terceiros	157.009	(90.363)	66.646	131.869	(61.151)	70.718
Gastos com Aquisição e Desenvolvimento Logiciais	106.231	(11.157)	95.074	—	—	—
Total	263.240	(101.520)	161.720	131.869	(61.151)	70.718

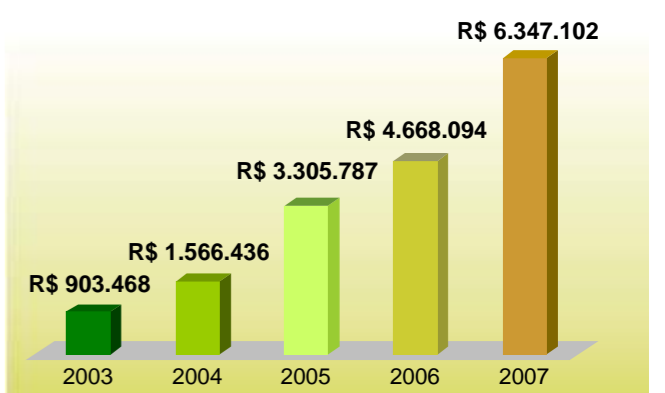
11) DEPÓSITOS

Depósitos	2007	2006
Depósitos à vista	1.587.183	245.005
Depósitos sob Aviso	3.649.096	503.645
Depósitos a prazo	2.689.337	4.133.064
Depósito para Investimento	8.669	31.385
Total	7.934.285	4.913.099

Depósitos à vista



Depósitos a prazo, sob aviso e para Investimento

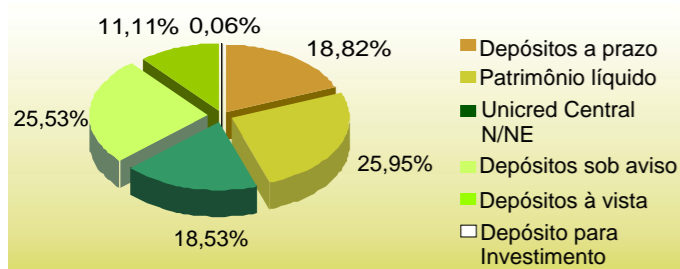


12) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS NO PAÍS

As obrigações por empréstimos no País são representadas por operações de empréstimos contraídas junto a Unicred Central N/Ne, em moeda nacional, assim distribuídas:

Empréstimos	2007	2006
Empréstimo Pós-Fixado no País	2.648.694	2.456.827
Total	2.648.694	2.456.827

Composição dos recursos



13) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Os valores das contas são representados pelos documentos encaminhados ao serviço de compensação.

Relações Interfinanceiras	2007	2006
Cheques e outros papéis recebidos	29.329	—
Recebimentos remetidos ao sistema de compensação	55.554	—
Total	84.883	—

14) CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

A CREDIPE - Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Públicos dos Poderes Executivo e Legislativo no Estado de Pernambuco constituiu provisões para contingências inerentes aos exercícios de 2001 a 2007, demonstradas a seguir.

Contingências Passivas	2007	2006
Pis	15.161	10.934
Cofins	69.973	47.288
Total	85.134	58.222

A Administração da CREDIPE entende que a provisão para as contingências constituídas é suficiente para atender eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais.

15) OUTRAS OBRIGAÇÕES

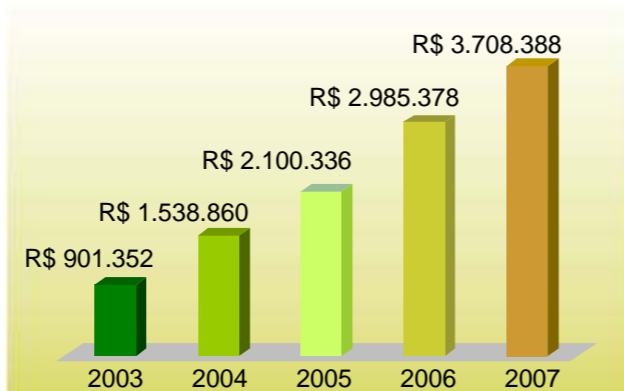
Obrigações Diversas	2007	2006
Sociais e Estatutárias	15.048	—
Fiscais e Previdenciárias	104.488	—
Credores diversos no país	78.137	95.047
Provisão para pagamentos a efetuar	387.978	10.297
Outras	—	16.296
Total	585.651	121.636

16) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

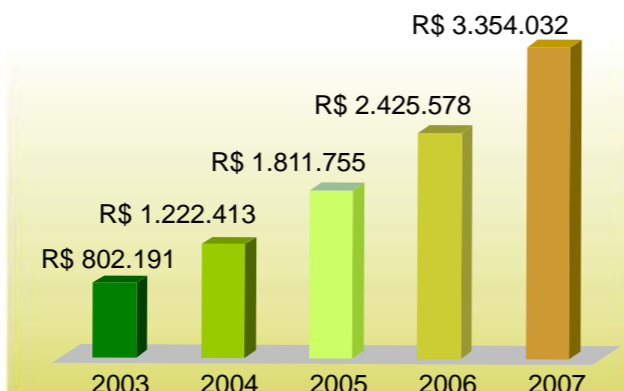
a) Composição do Capital Social

O capital social subscrito e integralizado é composto por 3.354.032,33 quotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada, totalizando R\$ 3.354.032,33 pertencentes a quotistas domiciliados no país.

Patrimônio líquido



Capital Social



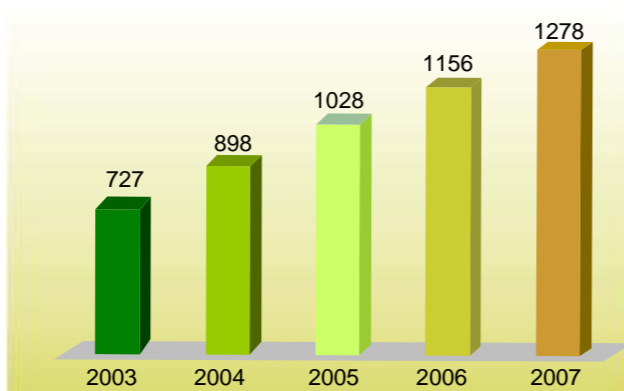
b) A quota-parte é indivisível e intransferível, de acordo com o estatuto social.

c) Quadro Social

Em 31 de dezembro de 2007 o quadro social da Cooperativa era composto por 1.278 Cooperados, havendo um incremento de seu quadro de 10,55% (dez vírgula cinquenta e cinco por cento).

Quadro Social	2007	2006
Cooperados	1.278	1.156
Total	1.278	1.156

Crescimento do número de Cooperados



d) Sobras

As sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2007 foram apuradas conforme a legislação pertinente, estando demonstradas abaixo.

Sobras	2007	2006
Sobras Brutas do Exercício	239.659	508.545
Sobras Brutas do Primeiro Semestre	215.587	152.283
Sobras Brutas do Segundo Semestre	24.072	356.262
Destinações	(35.949)	(76.282)
Fundo de Reserva Legal (10% das SBE)	(23.966)	(50.855)
FATES (5% das SBE)	(11.983)	(25.427)
Sobras Líquidas à disposição da AGO	203.710	432.263
Provisão de Juros ao Capital	350.339	—
Sobras Líquidas + Juros ao Capital	554.049	432.263

Sobras ou perdas líquidas mais juros ao capital



17) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Riscos e administração de riscos

Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros dos negócios da CREDIPE são: o risco de crédito; o risco de mercado; o risco de liquidez; o risco operacional e o risco de capital. As políticas de gestão desses riscos são conservadoras visando limitar eventuais prejuízos a mínimos.

a) Risco de crédito

O risco de crédito é a possibilidade de perda devido ao não recebimento de contrapartes ou de credores de valores contratados.

A política de crédito da CREDIPE objetiva a manutenção da segurança, qualidade e liquidez dos ativos, além da rentabilidade dos negócios, minimizando os riscos inerentes às operações de crédito, bem como no estabelecimento de limites operacionais. Os negócios são diversificados, pulverizados e destinados a Pessoas Físicas que mantenham capacidade de pagamento e idoneidade, com amparo de garantias condizentes aos riscos assumidos.

b) Risco de mercado

O risco de mercado tem uma conexão com a possibilidade de perda devido à oscilação de taxas referentes aos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativa e passiva da CREDIPE.

A política da CREDIPE, em termos de exposição a riscos de mercado, é conservadora, sendo os limites de VaR (*Value at Risk*) definidos pela Diretoria Executiva, com um grau de confiança de 97,5%. As volatilidades e as correlações utilizadas pelos modelos são calculadas a partir de bases estatísticas, sendo usadas em processos adotados com uma visão prospectiva, de acordo com estudos econômicos.

c) Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações da CREDIPE, bem como a liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das posições financeiras ativas e passivas, mantendo-se adequado acompanhamento através da análise dos fluxos de caixa.

d) Risco Operacional

Classifica-se como risco operacional a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A gestão de risco operacional é fundamentada na elaboração e implantação de metodologias e ferramentas que uniformizam o formato de coleta e tratamento dos dados históricos de perdas, e encontra-se de acordo com as práticas de gestão do risco operacional. Os trabalhos referentes a risco operacional estão de acordo com as práticas de mercado, contemplando em sua estrutura um Diretor e técnico, além das políticas estabelecidas em Manual próprio.

e) Risco de capital

O gerenciamento de risco de capital na CREDIPE busca uma melhor eficiência na composição dos fatores que impactam no índice de Basileia, que mede a sua solvência.

Base de cálculo	índice de solvabilidade	2007	2006
Ativo ponderado pelo risco		(1.312.691)	(1.022.129)
PLE EC		(151.772)	(165.669)
Total do PLE (PLE F. APR + PLE EC)		(1.464.463)	(1.187.798)
Patrimônio de Referência		3.708.388	2.985.377
Excedente de Capital		2.243.925	1.797.579

Domicílio Martiniano Diretor Presidente, Givaldo Macêdo Diretor Administrativo, Edmilson Soares Diretor Operacional, Antonio Augusto de Almeida Filho Contabilista - CRC. PB 5814-0/0

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da CREDIPE - Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Públicos dos Poderes Executivo e Legislativo no Estado de Pernambuco, reunido ordinariamente nesta data por seus membros abaixo assinados, convocados para examinar e emitir parecer sobre o Balanço encerrado em 31/12/2007, bem como sobre as Demonstrações Financeiras, demais documentos contábeis, operações ativas e passivas, escrituração de livros, saldos e procedimentos relativos ao mesmo período, depois de tudo visto e examinado, somos de opinião que as demonstrações acima referidas representam, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, bem como o resultado de suas operações no exercício findo naquela data.

Somos também de opinião pela aprovação do Balanço Patrimonial encerrado em 31/12/2007 e demais documentos contábeis e operacionais examinados, por estarem de acordo com as normas e princípios contábeis e legislação vigente.

Dê-se conhecimento deste parecer à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração e recomendamos sua aprovação pelos cooperados na assembléia geral ordinária de 2008.

Recife, 28 de fevereiro de 2008.

Adilson Gomes Barbosa
Angelo Giuseppe Breckenfeld Lopes Fernandes
Eduardo Carlos Pessoa de Amorim

Seguimos as diretrizes estabelecidas no plano de trabalho, avaliando periodicamente a execução das atividades, bem como realizando os ajustes e adequações inerentes à dinâmica do mercado e do nosso negócio, à legislação em vigor e às necessidades dos cooperados.

Todas as ações desenvolvidas foram, em sua essência, norteadas pela busca constante da qualidade e segurança institucional, pela transparência da gestão, pelo diferencial no atendimento aos cooperados, pelo esforço de garantir, a cada sócio, maior rentabilidade nas suas aplicações e investimentos em cotas de capital, assim como melhores taxas nos empréstimos oferecidos.

1. Quadro Social - Foram 122 novos cooperados de várias Secretarias do Estado, representando um crescimento de 10,55% em relação ao exercício anterior.

2. Depósitos - Atingimos 6,34 milhões de reais, em depósitos diversos como: depósitos a prazo, sob aviso e para investimento, elevando em 35,97% o montante de recursos.

3. Depósito à Vista - Encerramos o exercício de 2007 com o saldo de 1,58 milhão de reais em conta corrente dos cooperados, resultando no acréscimo de 547,82%.

4. Capital Social - 38,28% de acréscimos no capital próprio da CREDIPE elevando a nossa poupança coletiva para mais de 3,35 milhões de reais.

5. Operações de Crédito - Alcançamos o patamar de 11,38 milhões de reais, um crescimento de 37,38% da carteira de empréstimos.

6. Sobras + Juros ao Capital - O resultado da intermediação financeira gerou sobras no valor de R\$ 239.659,14 que, somado ao provisionamento dos juros ao capital de R\$ 350.339,01 totaliza um resultado efetivo de R\$ 589.998,15. Crescemos 16,01% comparado ao ano de 2006.

7. Produtos e Serviços - Acompanhamos as reduções das taxas de juros durante todo o ano de 2007; Conquistamos reduções nos custos mensais do serviço de telefonia móvel, em parceria com a TIM; Em parceria com a OCB-PE/SESCOOP e a DGRV Confederação Alemã das Cooperativas de Crédito, oferecemos um curso de gestão em cooperativismo.

8. Relação entre despesa administrativa versus ativo total - Pela primeira vez conseguimos reduzir esta relação para um patamar menor que o recomendado pelo Sistema

Unicred, que é de 6%. Chegamos a 5,98% representando um decréscimo de 1,39 p.p.

9. Capital Humano - Definimos uma política de participação nos resultados da cooperativa, pelos colaboradores, mediante atingimento de metas estabelecidas no Planejamento Estratégico. Mantivemos a política de capacitação dos nossos colaboradores oferecendo cursos nas suas diversas áreas de atuação. Ampliamos o número de colaboradores para complementação do quadro funcional, com vistas ao melhor atendimento aos cooperados.

10. Comunicação - Intensificamos os informativos **CREDIPE informa** via e-mail, tornando mais ágil, mais prático e menos onerosa a comunicação com os cooperados.

11. Tecnologia - Implantamos o novo sistema operacional TOTALCOOP, adquirido por todas as cooperativas participantes do sistema Unicred Norte/Nordeste, possibilitando a todos os cooperados serem atendidos em todas as agências do Sistema Unicred, no Norte/Nordeste.

12. Sede Social - Realizamos pequenas reformas objetivando reforçar a segurança das instalações físicas e da movimentação de recursos durante o expediente. Firmamos convênio com o Circulo Militar para que os diretores, conselheiros e colaboradores possam utilizar o estacionamento daquela entidade, fazendo com que as 09 vagas do estacionamento (03 na frente e 06 vagas atrás) da cooperativa fiquem, exclusivamente, para os cooperados em atendimento.

13. Responsabilidade Sócio-ambiental - Ampliamos o uso do papel reciclado contribuindo para a preservação ambiental. Mantivemos nossa contribuição para a entidade Pousada e Abrigo Filhos de Deus, que acolhe as pessoas que vêm do interior para fazer tratamento de saúde no Recife; Contribuímos com a ONG CDINE - Centro de Desenvolvimento Integral Nova Esperança, localizada na comunidade do Detran, em vários momentos, como: Campanhas do dia dos pais e das mães e campanha do NATAL + SOLIDÁRIO, onde arrecadamos junto aos nossos cooperados, 211 brinquedos que foram entregues às crianças carentes dessa comunidade. Participamos da campanha de final de ano "BARRIGA CHEIA" da ONG PRÓ-CIDADANIA doando alimentos. Apoiamos, em parceria com o SINDICONTAS, a participação de alguns servidores do Tribunal de Contas nos jogos olímpicos entre os tribunais dos diversos Estados da Federação. Adotamos a idéia de recompor o Coral da SEFAZ, através da Escola Fazendária.

Como resultado do planejamento estratégico realizado pelos gestores, colaboradores e cooperados ocorrido no início deste ano, definimos os objetivos, ações e metas a serem perseguidos em 2008, alinhados aos índices de crescimento do nosso negócio mutualístico.

Descrevemos, a seguir, os indicadores a serem priorizados em 2008.

1. Quadro Social - Objetivamos alcançar um incremento de 40,06% no quantitativo total dos cooperados ao final de 2008, resultando em 500 novos cooperados, pessoas físicas, mais 12 pessoas jurídicas;

2. Depósito a Prazo - Planejamos atingir o patamar de 8,5 milhões de reais, aumentando em 35,97% o resultado de 2007;

3. Depósito à Vista - Encerramos o exercício de 2008 com o saldo médio de R\$ 1,2 milhão de reais, atingindo um crescimento de 60% em relação ao saldo médio do ano anterior;

4. Capital Social - Crescermos 34,16%, atingindo o montante de R\$ 4,5 milhões;

5. Operações de Crédito - Alavancarmos em 45%, alcançando R\$ 16,5 milhões de recursos emprestados;

6. Sobras + Juros ao Capital - Obter o montante de R\$ 900 mil reais, representando 20% do capital próprio;

7. Benefício - Manter a oferta de benefícios diferenciais de mercado a todos os cooperados e aqueles que ingressarem;

8. Relação despesa administrativa versus ativo total - Manter o percentual alcançado em 2007 abaixo do índice ideal do Sistema Unicred, que é de 6%;

9. Capital Humano - Continuarmos valorizando nossos colaboradores, nas possíveis promoções, dando oportunidade àqueles que se destacarem em suas atividades. Capacitação permanente, cursos, treinamentos é compromisso da nossa instituição para com os seus colaboradores. Manter a política de contratação de acordo com o crescimento das demandas operacionais;

10. Comunicação - Estudarmos a possibilidade de envio de extratos, via correios, periodicamente, com as informações do Conta Corrente, Conta Capital e Aplicações Financeiras, apesar de todas estas informações estarem disponíveis no site da CREDIPE, mediante senha de acesso individual;

11. Tecnologia - Estudo de viabilidade econômica da instalação de um caixa eletrônico próprio em um shopping na região do grande Recife, em parceria com as demais co-irmãs Unicred Recife, Juriscoope e Unicred Empresarial;

12. Responsabilidade Sócio-ambiental - Mantermos e ampliarmos nossa ação social junto à comunidade circunvizinha à sede da CREDIPE, com uma política de tentar conscientizar os nossos cooperados a um maior engajamento em programas desta ordem.



Princípios do Cooperativismo

- Adesão livre e voluntária
- Gestão democrática pelos sócios
- Participação econômica dos membros
- Autonomia e independência
- Educação, formação e informação
- Intercooperação
- Interesse pela comunidade

Seja Cooperativista!

www.credipe.com.br

CREDIPE LIADA AO SISTEMA
UNICRED
 COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS SERVIDORES PÚBLICOS
 NO ESTADO DE PERNAMBUCO